# Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Encaminhamentos Para Avaliação Neuropsicológico (An) De Crianças Com Baixo Desempenho Escolar (Bde) Pelo Pediatra

**Autores:** DIOVANNA LIMA SILVA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), MARISTELA VIANA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), BRUNA MANUELLI LIMA FERRAZ (UNIGRAD), MATHEUS GONÇALVES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução: O Manual de Diretrizes do Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento descreve que o papel do Pediatra na condução dos transtornos de aprendizagem é fundamental, tanto como identificador inicial quanto como coordenador e defensor desse processo. Objetivo: Mensurar o encaminhamento de pacientes com Baixo Desempenho Escolar (BDE) para Avaliação Neuropsicológica (AN), pelo Pediatra. Método: Os dados foram coletados em relatórios neuropsicológicos realizados no período de 2014 a 2019, em 75 pacientes de ambos os sexos, na faixa etária de 4 a 12 anos de idade, matriculados em escolas particulares. Resultados: A amostra pesquisada evidenciou a seguinte mensuração de encaminhamentos para AN de pacientes pediátricos com queixas de BDE: Escola (24), Neuropediatra (20), Fonoaudiólogos (14,3), Psiquiatra (13,3), Psicopedagogos (13,3), Pediatras (6,6 ), Psicólogos (4) e Pais (4). Os encaminhamentos pelos Pediatras englobaram apenas 5 dos 75 pacientes avaliados, demonstrando uma discrepância com o que é preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Segundo as Diretrizes de Pediatria da SBP, o médico deve questionar a presença dos transtornos de aprendizagem primários, seus diagnósticos diferencias e comorbidades, para então estabelecer uma terapêutica individualizada por meio da identificação e priorização dos tipos de dificuldades para o processo de aprendizagem do paciente, por meio de encaminhamentos para avaliações neuropsicológicas e psicopedagógicas amplas. Conclusão: A AN é fundamental para o pediatra. Ela garante uma perspectiva qualitativa e quantitativa das potencialidades e dificuldades no processo de aprendizagem dos pacientes pediátricos, além de possibilitar encaminhamentos precoces para intervenções terapêuticas e potencialização das funções intactas. O Pediatra é o profissional que deve acompanhar de perto toda a equipe multiprofissional que estará em conjunto com ele no tratamento de cada paciente de forma individualizada.